

## Namoro não é casamento

Cada vez mais as mulheres estão chamando o namorado de marido. Isso está ficando comum. Como elas sabem que serão abandonadas, elas já dizem que o namoro é casamento. Tudo não passa de um teatro, visto que a mulher não quer admitir que o namorado só está com ela por causa do sexo.

Os namoros não envolvem mais seriedade. 95% dos namoros terminam em pouco tempo. Para a mulher disfarçar isso, ela chama o namorado de marido. Desse modo, ela comunica a idéia de que o relacionamento dela é sério e tem futuro. As mulheres hoje em dia estão tão promíscuas, que elas já acham o namoro, algo estável e longo. O sexo casual será o namoro do futuro.

As mulheres estão tentando negar o óbvio. O que é óbvio é que elas perderam a credibilidade e os homens não querem mais casar com elas. Quando o homem não quer casar com uma mulher, ele nunca a pede em casamento. Ou seja, o homem vai enrolar o namoro o máximo possível. As mulheres sabem disso, então elas tentam disfarçar a frustração com teatros. A mulher teatraliza uma vida de casal para disfarçar a sua desvalorização. A mulher que um homem não quer casar é uma mulher desvalorizada.

Essa banalização do namoro criou um clima de total falsificação do amor. O amor de um casal de namorados não transmite mais seriedade. Mas mesmo assim, a mulher continua teatralizando um sucesso amoroso ilusório. Os casais de namorados parecem ser as pessoas mais felizes do mundo, mas esse teatro não durará muito tempo.

As mulheres falam de amores passageiros como se estes fossem sólidos. Esses namoros falsos das mulheres não duram muito tempo. A própria mulher perdeu a capacidade de convencimento. É por isso que as mulheres estão tentando transformar o namoro em casamento. Elas querem recuperar o prestígio que os namoros tinham e não possuem mais.

O namoro só serve para duas coisas hoje em dia: Para a mulher, o namoro é um meio de exibicionismo. Para o homem, o namoro é apenas uma fonte de sexo. Os homens e as mulheres possuem interesses diferentes no namoro. As mulheres sempre namoram porque querem exibir um troféu. Os homens namoram porque o namoro garante sexo de maneira regular durante um bom tempo.

Hoje, os namoros são extremamente instáveis. Então todo namoro é potencialmente mal visto. Não existe absolutamente mais nenhuma nobreza no namoro. Os homens encaram o namoro como um lugar de banalização e desvalorização da mulher. Os homens apenas transam com as namoradeiras durante algum tempo e depois saem fora. Eles já sabem que estas não servem para casamento.

A cultura do namoro é atualmente negativa. Os homens não vêem com bons olhos as mulheres que tiveram muitos namorados. A situação moral do namoro é um pouco melhor do que a situação moral do sexo casual, mas ainda assim, o namoro perdeu totalmente a credibilidade.

Você conhece a mulher que serve para casamento pelo número de namorados que ela teve. Quanto mais uma mulher tem um histórico de namorados, menos ela serve para casamento. Mas por quê? Está na cara que ela transou com todos os ex. Ela foi usada por todos os ex. Essa é a situação de quase todos os namoros que não terminam em casamento. É estatisticamente seguro afirmar essas coisas, ainda que o politicamente correto ache isso um preconceito absurdo.

Não adianta as mulheres tentarem tapar o sol com a peneira. Namoro não é casamento. As mulheres precisam entender isso. Os namoros perderam o prestígio e quanto mais as mulheres namoram, mais elas ficam desvalorizadas. O namoro é uma máquina de desvalorização da mulher. As mulheres que querem ser valorizadas deveriam namorar o mínimo possível. Quanto mais uma mulher é namorada, mais ela fica banalizada.

A mulher namorada atualmente tem fama de promíscua. A fama da namorada é apenas um pouco melhor do que a fama da mulher que faz sexo casual. Mas é pouca coisa melhor. A cultura do namoro virou uma grande prostituição de homens e mulheres. Namoro é um pretexto para sexo sem compromisso e atualmente todo mundo sabe disso. Jovens angustiados com a sexualidade deles namoram apenas porque querem transar. A mulher que entra nisso, termina mal, pois ela sai mais desvalorizada do que o homem.

Nenhum homem sério quer casar com uma mulher namorada. Se a mulher quer realmente namorar, então que ela marque a data do casamento logo. Namorar por namorar apenas reforça que a mulher é um objeto sexual de homens angustiados com a sexualidade deles. A namorada é apenas diversão temporária para homens desesperados por sexo.

Se você é mulher e quer realmente o respeito de um homem, evite namorar apenas por namorar. Este teatro apenas arruína a imagem da mulher. Isso deixa rastros, pois as redes sociais espalham a notícia, logo não é legal ver seu passado teatral e seus amores falsos por aí na net. Nenhum homem hoje em dia admira mulheres namoradas. Essas mulheres são as últimas que os homens procuram para casar.

Por último, essas namoradas até casam, mas os homens que casam com elas são vistos como otários. Nenhum homem respeita o homem que casa com uma mulher que teve inúmeros namoros teatrais fracassados. Esse homem é visto claramente como um homem rebaixado e desvalorizado na sociedade.

Se o casamento perdeu prestígio, o namoro perdeu inúmeras vezes mais prestígio. Ainda não dá para comparar a diferença brutal de prestígio entre o namoro e o casamento. A mulher namorada é vista como uma mulher usada, uma mulher fracassada. A mulher casada ainda é bem vista, mas isso depende de quem ela casou também. De qualquer maneira, o casamento sempre tem um custo para o homem e inúmeras obrigações sociais e jurídicas que indicam uma maior valorização da mulher. A mulher que casa bem é muito mais valorizada pelos homens do que as namoradas.

Postado por [the Truth](#) às 12:29

Marcadores: [mulher moderna](#), [relacionamentos](#)

## 18 comentários:

Anônimo disse...

Hoje em dia só porque transou depois de pouquíssimo tempo de relacionamento (uma ou duas semanas) a mulher já chama o parceiro de namorado. Mas isso é só uma tática de disfarce pois dizer que estão namorando é mais "bonitinho" do que dizer que estão dando por aí. Conheço uma que troca de "namorado" de três em três meses.

28 de outubro de 2011 13:08

solomon kane disse...

só uma pequena correção nobre the truth na frase "Ela foi usada por todos os ex." não seria melhor empregada se ficasse "Ela deixou se usar por todos os ex." pois dessa forma ke vc colocou, um leitor ke ler esse seu texto pela primeira vez pode entender ke a mulher ke foi usada era uma vítima porem se a mulher em questão não era louca e nem tinha deficiência mental e não era criança então ela provavelmente deve arcar com as consequências dos atos dela como o homem ke não tem problemas mentais ke não é louco nem e criança quando comete um erro

28 de outubro de 2011 13:53

Teophilo disse...

Por isso mesmo que para a tradição católica nunca houve o namoro, mas apenas o noivado. Relacionamento entre homem e mulher antes do casório e só como noivos, com data marcada para casório e sem sexo.

Reparem a sabedoria na doutrina e costumes cristãos. Tanto a mulher quanto o homem eram valorizados nesse modo.

28 de outubro de 2011 13:54

Anônimo disse...

Gostei do texto! Muito bom!

Cara, tá faltando você falar sobre meninas adolescentes, pois elas é que serão as mulheres do futuro. A promiscuidade dessas novinhas nos dias de hoje é impressionante. E uma coisa que tá acontecendo é que caras bem mais velhos estão cada vez mais comendo essas meninas.

Fica aí a minha sugestão de post.  
Valeu  
Abraço

28 de outubro de 2011 14:27

Anônimo disse...

e os homens eles podem namorar a vontade, pra eles ta tudo liberado???

Engraçado eu namorei pra cacete nem sei dizer qts namorados eu tive, a grande maioria foi eu que mandei passear, me casei, e é engraçado que eu fui a única namorada do meu marido, mas continuo namorando rrrsssss, mas pelo menos depois de casada comecei a contar rrrssssss deu uns 40.

28 de outubro de 2011 15:21

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Uma femea que permanece solteira e que está beirando as faixa dos 30 ou 30 e poucos também é desvalorizada. A femea solteira é sinonimo de mulher que faz sexo casual essa é a presunção objetiva; a idade avançada também é outro agravante.

O negócio menos pior para a femea hoje é namorar ou usar esses status nas redes sociais, mas como todas querem muitos machos as bajulando,nao fazem isso. Não adianta, entre um namoro e outro sempre existe a entresafra da poligamia, brasileira é periguite e nao sossega são bem biscateiras e comem sem fazer barulho.

Elas usam apelidos para os machos que as comem durante no maximo um ano,é o maximo de tempo que durará essa relação, o chamam de namorado e bricam de casinha dormem num ap. ela faz comidinha, leva cafe na cama quer ficar juntinho, mas isso também está acabando as mulheres conseguiram serem equiparadas como se fossem uma GP com o humor de megera, viva o sexismo feminista,o indice de rejeicao no meio masculino é grande " mulheres vulgares uma noite nada mais " essas sao as brazucas, mulheres usadas por muitos homens ou mulheres que usaram muitos homens?

Ser solteira hoje já é um prejuízo automatico para a imagem da mulher num país onde a midia feminista criou uma atmosfera hipersexualizada da imagem e da promiscuidade do feminino. A interpretação generica e extensiva do macho faz sumula vinculante em todo territorio nacional em relação a isso.

28 de outubro de 2011 17:54



juytr disse...

Não adianta as mulheres tentarem tapar o sol com a peneira. Namoro não é casamento. As mulheres precisam entender isso. Os namoros perderam o prestígio e quanto mais as mulheres namoram, mais elas ficam desvalorizadas. O namoro é uma máquina de desvalorização da mulher. As mulheres que querem ser valorizadas deveriam namorar o mínimo possível. Quanto mais uma mulher é namoradeira, mais ela fica banalizada. Um completo "fatality" para a mulher moderna e uma tomada de consciência para um homem esclarecido.

28 de outubro de 2011 18:08

Carlos - RS disse...

No meu ver o celular e a internet dão inúmeras opções aos dois lados...

28 de outubro de 2011 21:36

Anônimo disse...

Texto muito bom. Parabéns.

29 de outubro de 2011 02:01

Anônimo disse...

Anônimo disse... 28 de outubro de 2011 15:21

O seu marido é um trouxa/bundão/provedor como a grande maioria dos homens do Brasil. lamento profundamente por ele!

29 de outubro de 2011 05:58

Anônimo disse...

e o pior de tudo isso vcs sabem o que é ?

Quando namoram com um beta bonzinho, fazem regras bico e cu doce na hora do sexo , enquanto que para cafas alpha, marginais , maconheiros e congêneres fazem até o tão falado "anal giratório".

29 de outubro de 2011 06:10

Anônimo disse...

Só cuidado com as moçoilas que dizem que "só namoraram 2", mas nem sabem com qtos já foram pra cama, é a mais comum atualmente, deve ter até clube...

29 de outubro de 2011 11:52

Anônimo disse...

Quanto mais eu observo o ambiente à minha volta, mais eu me dou conta que o Truth faz um retrato muito preciso da realidade dos relacionamentos hoje em dia.

Algumas pessoas consideram que ele é exagerado ou até misógino (por causa da ditadura do politicamente correto). Mas estou convencido que não é não. Se vocês lerem bem atentamente os artigos dele, perceberão que ele expõe uma verdade que quase todos querem evitar. E, no final das contas, está ajudando e esclarecendo todo mundo.

Como disse o mestre, *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"*.

29 de outubro de 2011 15:13

Anônimo disse...

Não gostei da parte que falam que a mulher foi usada. Ela nos usa da mesma forma. Todo relacionamento implica numa troca ou... interesses. Elas nos usam emocionalmente e economicamente e a gente em troca quer sexo.

30 de outubro de 2011 05:59

Anônimo disse...

Truth, no que consiste o "senso de justiça" feminino?

30 de outubro de 2011 06:36

Sir Alex Fergusson disse...

Grande post, Truth. Como hoje inexistente namoro sem sexo, uma mulher que teve vários namorados nada fez mais do que a dita "poligamia rotativa". Mas tentam a todo custo esconder isso nas sombras do "namoro" e do "amor" que supostamente existe nesse namoro. Oras, mas como assim ela "amou" 5, 10, 15 homens em tão pouco tempo? É óbvio que não amou coisa nenhuma. No máximo se deixou levar por uma paixão mundana, e se desvalorizou aumentando sua rodagem e piranhagem. Por isso que pra mim mesmo uma mulher sem ficantes, sem sexo casual e com poucos namoros "sérios", não serve para relacionamento.

31 de outubro de 2011 13:22

Conde disse...

Acho que isso é relativo, minha esposa tinha muitos namorados a que mais teve de um total de 7 irmãos, mas mesmo assim nos casamos quando ela tinha 23 anos e ela ainda era virgem, já eu quase não namorei, mas ia muito na zona da cidade, com 20 anos já tinha tirado a virgindade de 3 moças, e após casamento já tirei de mais 4 fora as ficadas com outras mulheres, mulher é igual criança para sonhar, basta o cara ter tempo, um bom carro

e contar muita mentira que elas se entregam (principalmente as de periferias) são loucas pra se dar bem na vida se casando com um cara rico, se eu tivesse casado com todas que prometi casamento já teria mais de 20 divórcios, mas estou casado com uma só a 19 anos, porem com a ultima (uma gatinha de 20 anos) me ferrei, ela me prendeu com os laços da paixão (também era virgem) agora to meio perdido, não queria me apaixonar, o pior que ela ta querendo muito casar comigo, fazendo planos e investimentos pra um futuro ao meu lado.

31 de outubro de 2011 19:36

Line disse...

Muito bom texto, The Truth!

Hoje em dia namorados nem são mais bem namorados no sentido antigo: tenho colegas que dormem na casa do namorado, viajam juntos, quando não vão para um motel, o que eu não sei...

Com a mentalidade de procrastinar o casamento, namorados têm vidas de (quase) casados quando não moram juntos, praticamente é comum a prática do sexo entre namorados, quase banal, provavelmente quem não faz é visto como estranho entre eles.

"Se a mulher quer realmente namorar, então que ela marque a data do casamento logo. Namorar por namorar apenas reforça que a mulher é um objeto sexual de homens angustiados com a sexualidade deles."

Por isso que eu só pretendo namorar quando terminar a faculdade ou durante a pós-graduação ou depois, pois pretendo casar com uma situação financeira melhor e não vale a pena namorar colecionando relacionamentos frustrados e infrutíferos. Otárias são essas mulheres que deixam ser usadas como objeto sexual do namorado desde a adolescência (situação comum em revista feminina adolescente).

Conde, a sua situação é que como você já é casado há quase 20 anos, uma garota namoradeira não era necessariamente promíscua e poderia ser normalmente virgem pois não era comum elas manterem relações sexuais com seus namorados sem contar que hoje em dia "mal saem das fraudas" entram na puberdade e já têm sua primeira experiência sexual antes dos 14 anos, o que é um absurdo nos dias de hoje com o avanço na longevidade do ser humano.

Agora, atitude de cafajeste essa de prometer casamento a menina virgem com o intuito de apenas usufruir do corpo dela. Existem muitas GPs e mulher liberada e fácil é o que não falta. No fundo, estás colhendo o fruto que plantou com essa ninfeta de 20 anos.

1 de novembro de 2011 15:00